

BELO QUINTAL VIVEIRO: CULTIVO DE PLANTAS MEDICINAIS, AROMÁTICAS E PANC EM PEQUENOS ESPAÇOS

Autor(res)

Maria Do Carmo Vieira
Arlene Da Conceição Rocha

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UFGD - UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

Introdução

Atualmente, nas grandes cidades é comum observar a existência de espaços habitacionais cada vez mais apertados e sem iluminação correta, o que induz à procura de plantas medicinais, aromáticas, condimentares e/ou PANC que se adaptem a essas condições ambientais. Buscam-se espaços adequados para a propagação e tratos culturais que permitam a fácil adaptação das plantas nesses pequenos espaços. Assim, nasceu o Belo Quintal Viveiro, cuja proprietária usa a criatividade e incentiva o cliente a continuar ou a iniciar o cultivo das suas medicinais em espaços que antes parecia impossível.

Arlene da Conceição Rocha, ao longo do tempo, percebeu a necessidade de seus clientes de adaptação das plantas em vasos, jardineiras, jardins, canteiros entre outros e por isso busca soluções no plantio das medicinais. Para que a criatividade meios de cultivo das plantas medicinais se tornassem reais foram realizadas no viveiro várias experiências tanto com as plantas medicinais quanto com variadas bases e vasos mediante o acompanhamento do desenvolvimento em função do grau de adaptação e de harmonia entre as plantas. Quando se teve a percepção de que, dependendo da planta, o espaço poderia ser mínimo e que havia necessidade de se ter mais informações sobre essas plantas medicinais então foram procurados profissionais com maiores conhecimentos científicos para se ter melhores bases para orientar o cliente no cultivo da planta de sua escolha e que realmente atendesse suas necessidades.

Objetivo

Este é um relato de caso para apresentar o Belo Quintal Viveiro, sua forma de trabalho, desafios e como as plantas medicinais têm sido inseridas nos pequenos espaços e arranjos.

Material e Métodos

Na cidade de Dourados MS existe o Belo Quintal Viveiro (Figura 1), que se localiza em área residencial da proprietária Arlene da Conceição Rocha, onde se encontram diversas espécies de plantas, com propagação em vasos, jardineiras, jardins, canteiros, entre outros. Essas formas de propagação das plantas, especialmente das relacionadas com as espécies consideradas popularmente como medicinais, faz com que as pessoas interessadas no cultivo e uso dessas plantas tenham necessidade de algum conhecimento das características botânicas, especialmente das formas de crescimento, dos espaços que precisariam e das condições ambientais onde terão



que crescer. Para que fosse possível o desenvolvimento dos arranjos medicinais criativos, foram montadas no viveiro várias experiências com as plantas medicinais, aromáticas e condimentares, além de PANC (plantas alimentícias não convencionais) em variadas bases e vasos, sendo acompanhado o desenvolvimento, adaptação e harmonia entre as plantas.

Para que a criatividade dos prováveis meios de cultivo das plantas medicinais se tornassem reais foram realizadas no viveiro várias experiências tanto com as plantas medicinais quanto com variadas bases e vasos mediante o acompanhamento do desenvolvimento em função do grau de adaptação e de harmonia entre as plantas. Buscou-se também conhecimentos dos profissionais com bases científicas para se ter mais condições de orientar o cliente no cultivo da planta de sua escolha e que realmente atendesse suas necessidades.

Resultados e Discussão

Aspectos gerais

O uso de substratos e os cuidados sobre iluminação, rega, poda e nutrição são parte do manejo agronômico das plantas medicinais, dentro da área domiciliar dedicada à instalação do viveiro, é consequência do conhecimento técnico e da criatividade humana que permite efetivar o cultivo consorciado de diferentes espécies de plantas medicinais dentro de vasos, em função do arranjo harmonioso das plantas dentro da área para permitir o desenvolvimento e o crescimento normal das plantas em fase de cultivo.

No viveiro são vendidas as plantas medicinais, normalmente em vasos, com arranjos espaciais prontos ou mediante a realização do transplante das mudas das plantas que têm a preferência do cliente e, ao mesmo tempo, se incentiva o cultivo permanente das plantas medicinais em qualquer espaço de terreno ou em vasos.

Plantas convivendo em harmonia no canteiro

A forma de arranjo e de consorciação das diferentes espécies de plantas medicinais (Figura 2), acredita-se que geralmente criem um convívio muito bonito e saudável entre elas e assim se ajudem mutuamente e, por isso, também colocamos em um único vaso flores, ervas aromáticas, medicinais, alimentícias e PANC, criando assim um pequeno ecossistema similar ao que se pode ainda encontrar na natureza.

Quando fazemos a escolha das espécies de plantas medicinais que desejamos cultivar é importante saber se são de sol, de sombra ou de meia sombra para assim compor a associação das plantas que exigem o mesmo ambiente e procurar identificar a composição ambiental do local em que vai se realizar o cultivo dessas plantas ou seja determinar se será realizado o cultivo em vasos, na jardineira ou em canteiro e dessa forma não cometer erros na escolha das plantas que desejamos que cresçam associadas..

Após a escolha das espécies de plantas medicinais que serão cultivadas é necessário realizar a escolhia das condições do solo ou do substrato em que elas desenvolverão seus sistemas radiculares para realizar a absorção da água com os nutrientes necessários durante suas fases de desenvolvimento e crescimento, ou seja, o solo ou o substrato. devem ser pouco densos para assim ter bom arejamento, apresentar boa fertilidade e pH o mais perto da neutralidade porque as medicinais e aromáticas apresentam melhor grau de adaptação nesse tipo de solo ou de substrato. A importância da drenagem, que na maioria das vezes não é levada em consideração, está relacionada com a capacidade de adaptação que podem apresentar as plantas ao excesso ou a falta de água que é necessária para manter o vaso com o solo ou substrato hidratados na quantia certa.

Vasos dentro de casa

Atualmente existe uma procura expressiva de diferentes espécies de plantas ornamentais para cultivo em residências com ambientes fechados, onde normalmente existe pouca iluminação e há uso de aparelhos de ar



condicionado. Essas condições ambientais dificultam o aproveitamento da maioria de plantas medicinais porque não conseguem se adaptar. Mas, podem ser encontradas inúmeras variedades de espécies de plantas que podem ser escolhidas para ser cultivadas dentro de casas como é o caso da sanseviera ou espada de são jorge (Dracaena trifasciata) (Figura 3), que algumas pessoas a citam como sendo ornamental e indiretamente essa planta a utilizam como medicinal por fazer bem a nossa saúde. Essa planta super-resistente a ambientes fechados, onde exista pouca iluminação e são utilizados aparelhos ar-condicionado, já foi estudada pela Nasa por purificar o ar. Dentre outras plantas ornamentais existentes e que também tenham algum poder medicinal podemos escolher a que mais se adapte ao local que desejamos ornamentar na parte interior de nossa casa.

Quando falamos de vasos dentro de casa sabemos que a importância do fator iluminação é fundamental para que a planta fique bonita e saudável e, por isso, é de suma importância procurar informações sobre a planta adquirida e posicionada em lugar correto. Independentemente do tamanho do vaso, cachepôs e jardineiras, quando decidimos cultivar dentro de casa estamos cientes que procuramos trazer a natureza para nossa família e, ao mesmo tempo, estaremos proporcionando um lugar mais saudável e agradável para habitar.

Plantas em local de trabalho

As plantas que são observadas em muitos locais de trabalho (Figura 4) normalmente são ornamentais e acredita-se que oferecem uma série de benefícios ambientais e até psicológicos, como: As plantas colaboram na melhoria da qualidade do ar no local que estão vivendo, em razão de realizar a absorção de alguns elementos poluentes e em troca liberar oxigênio, formando dessa forma um ambiente mais saudável.

Podem aumentar a humidade do ar no local que estão vivendo, em função das plantas liberar vapor de água durante seus processos transpiratório, o que pode ajudar a aumentar a umidade do local, especialmente em aqueles ambientes com aparelhos de ar condicionado.

Conclusão

Os resultados apresentados mostram potenciais medicinais benefícios como: físicos e mentais que as plantas podem ter em pequenos espaços físicos, como dentro de casa, nos quintais e nos locais de trabalho.

Referências

LONGHI, Rubens Alberto. Livro das árvores: árvores e arvoretas do sul. L & PM Editores, 1995.

LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. 2. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum de Estudos da Floran Ltda, 2016. 384p.